



### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Ciências Sociais

**Componente curricular:** GCH172 - Estágio curricular supervisionado I

**Fase:** 5ª

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número da turma:** 15414

**Número de créditos:** 7

**Carga horária – Hora aula:** 126

**Carga horária – Hora relógio:** 105

**Professora:** Maria Alice Canzi Ames

**Atendimento ao Aluno:** A orientação a estudantes será feita mediante agendamento prévio em sala ou no e-mail [maria.ames@uffs.edu.br](mailto:maria.ames@uffs.edu.br)

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

“O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 25)

### 3. EMENTA

“Elaborar um diagnóstico da escola, levantando informações sobre o espaço, a história e a infraestrutura da escola, bem como as estruturas e processos sociais que nela têm lugar.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 84)

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 GERAL

“Refletir sobre o ambiente escolar.” (PPC Ciências Sociais, UFFS/Chapecó, 2013, p. 84)

#### 4.2 ESPECÍFICOS

- Realizar visitas nas escolas, após a aprovação da GERED;
- Produzir relatórios parciais;
- Realizar leituras para aprofundamento crítico das reflexões sobre o ambiente escolar;
- Trocar experiências em sala de aula;
- Construir um diagnóstico reflexivo e crítico da escola e seu contexto.

### 5. CRONOGRAMA e CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	Data	CONTEÚDO
01	01/08	Planejamento e Organização.
02	08/08	Apresentações da professora, educand@s e dinâmica de funcionamento dos estágios. Escolha das escolas. Leitura e discussão do texto: “Estágio e Docência”.

		Participação no Evento: "NósOutros"
03	15/08	Continuidade das reflexões sobre os objetivos do estágio, a importância de conhecer o contexto escolar.
04	22/08	Discussão de textos e encaminhamentos para produção de trabalho teórico.
05	29/08	Leitura e fichamento dos textos conforme as referências e sugestões.
06	12/09	Encaminhamentos para a primeira visita à escola escolhida. Primeira visita e produção do primeiro relatório. 12/09
07	19/09	Apresentação e entrega do primeiro relatório.  Encaminhamento para a segunda visita e produção do segundo relatório.
08	26/09	Segunda visita e produção do segundo relatório.
09	03/10	Apresentação e entrega do segundo relatório. Encaminhamento da terceira visita e terceiro relatório.
10	10/10	Realização da terceira visita e produção do terceiro relatório.
11	17/10	SEPE
12	31/10	Apresentação e entrega do terceiro relatório. Encaminhamento para a quarta visita e produção do quarto relatório.
13	07/11	Realização da quarta visita e produção do quarto relatório.
14	14/11	Apresentação do quarto relatório. Encaminhamento para a produção do diagnóstico institucional.
15	21/11	Apresentação e entrega do trabalho final.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina Estágio I terá como produto final um Diagnóstico Institucional acerca do ambiente escolar. Para realizá-lo o estagiário deverá conduzir uma série de levantamentos de dados, cada um resultando de um Relatório Parcial, cujo conjunto, devidamente revisado, será o Diagnóstico Institucional.

Os relatórios parciais são a essência da disciplina. Trata-se de uma série de atividades que levam gradualmente o estudante a conhecer o ambiente escolar, bem como refletir criticamente sobre sua atuação não apenas como professor, mas também como Cientista social e cidadão. Os estagiários devem manter um cuidadoso registro de todas as suas observações por quaisquer meios necessários, desde um diário de pesquisa até registros multimeios. Também é importante lembrar que as produções de relatórios parciais bem feitos ajudam a minimizar o trabalho no Diagnóstico Institucional.

### **Relatório Parcial I: Primeiros contatos**

O primeiro dos relatórios parciais deverá ser dedicado ao levantamento de dados preliminares essenciais às etapas seguintes, bem como à apresentação dos estagiários à instituição de ensino onde o estágio será levado a cabo. Assim, esta atividade consistirá de duas etapas: Levantamento de dados, e apresentação à instituição.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

- a) Dados básicos
  - . Nome da instituição
  - . Endereço
  - . Telefones de contato
  - . Nome dos dirigentes
  
- b) Escolha
  - . Motivos pessoais
  - . Relevância da instituição
  - . Acessibilidade
  
- c) Relato do primeiro contato
  - . Expectativas em relação ao primeiro contato com a escola
  - . Narrativa da experiência

***Relatório Parcial II: Contexto***

Neste relatório o estagiário deverá conhecer o contexto (histórico, geográfico, jurídico e social) em que a escola/instituição se situa. Para elaborá-lo, o aluno deverá visitar não apenas a instituição, mas seus arredores, levantar dados junto à secretaria da escola (ou aos colegas do Estágio II que estejam lotados na mesma instituição) e/ou às secretarias de educação do Estado e do município. O Relatório Parcial deverá, obrigatoriamente, contar com um mapa da região que localize os pontos indicados no texto e uma linha do tempo. Também é a partir desta atividade que os estagiários deverão começar a ter contato com a imprensa (rádio, televisão e, principalmente, jornais impressos) que atue na região onde se localiza a escola, e mantenha um registro hemerográfico dos principais acontecimentos da região.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

Dados Geográficos

- Localização do bairro
- Localização da escola
- Outros serviços públicos
- Outros pontos de interesse

Dados Históricos

- História do bairro
- História da escola

Dados Sociológicos

- Dados estatísticos do bairro
- Pesquisas acadêmicas sobre o bairro
- Pesquisa hemerográfica sobre o bairro

Dados Jurídicos

- Natureza da Instituição
- Legislação pertinente
- Projeto político pedagógico
- Lei que a cria (quando for o caso)
- Regimento e Estatuto

### **Relatório Parcial III: Infra-estrutura**

A terceira atividade envolverá, além da coleta de dados objetivos, o contato com as pessoas que fazem parte da escola, como professores, pais e servidores. Além disso, deverão ser avaliadas as condições de uso dos equipamentos da escola. Para esta atividade deverá ser elaborado um croquis ou mapa da escola; entrevistados: professores, estudantes, funcionários e pais e membros da comunidade através de entrevistas semi-estruturadas ou questionários. A escolha dos entrevistados deverá ser justificada e a partir destas entrevistas deverão ser levantados dados sobre qual a importância que a escola tem na vida dos entrevistados em particular, e para a comunidade de uma forma geral.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

Estrutura física

Salas de aula

Equipamentos imóveis

Biblioteca

Equipamentos móveis

Recursos Humanos

Professores

Servidores

Direção

Terceirizados

Público-alvo

Alunos

Pais

Representação da escola na comunidade

### **Relatório Parcial IV: A escola como lugar de convívio social**

Este relatório deverá ser fruto de observação direta da vida escolar. O aluno deverá frequentar a escola durante pelo menos três turnos a fim de levantar as informações que demonstrem como as relações sociais são construídas na escola. Para tanto, deve ser incentivada a manutenção de um diário de campo (que pode ser desenvolvido desde o primeiro relatório) e o uso de vários tipos de registro, como fotografias, vídeo e áudio.

Os dados que precisam ser levantados nesta etapa são:

Tempo

o Antes da aula

o Durante a aula

o Recreio

o Depois da aula

o Contraturno

Espaço

o Pátio

o Cantina

o Quadra

Estruturas sociais

o Grupos sociais

Processos Sociais

o Oficiais

o Segregação e integração

## **Diagnóstico Institucional**

O Diagnóstico Institucional é o produto final da primeira disciplina de Estágio, bem como um documento imprescindível para iniciar a segunda. Ele é constituído, basicamente, pelo agrupamento dos relatórios parciais, analisados de maneira crítica e organizados de forma coerente. Junto com o Diagnóstico Institucional, os alunos deverão entregar ao professor também o conjunto dos relatórios parciais.

Deverão ser levados em consideração, pelo menos os seguintes dados para a elaboração do diagnóstico institucional:

- Os relatórios parciais corrigidos pelo professor;
- Os comentários dos colegas e do professor durante os seminários; as leituras de aprofundamentos; e
- As notícias da imprensa sobre o bairro e sobre as escolas durante o semestre.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A nota da disciplina, e demais critérios de avaliação, deverão estar calcados em três elementos:

- O conjunto dos relatórios parciais;
  - O Diagnóstico institucional; e
  - A presença nos seminários de estágio I;
- Leituras e fichamentos dos textos encaminhados;

Segue-se a seguinte distribuição de pontos para os relatórios parciais:

- 0,5 ponto para assiduidade na entrega dos relatórios e leituras com fichamentos;
- 0,5 ponto para o respeito à norma culta da língua portuguesa;
- 1,0 ponto para o cumprimento da tarefa proposta.

Para o Diagnóstico Institucional, propõem-se os seguintes critérios:

- 2,0 pontos para o respeito à norma culta da língua portuguesa;
- 5,0 pontos para a revisão dos relatórios parciais;
- 3,0 pontos para a reflexão crítica.

A presença poderá ser concedida pela participação nos seminários, o que significa que o aluno poderá faltar, no máximo, 2 seminários. Mas, terá que entregar de qualquer forma os Relatórios Parciais das atividades em que faltou, pois sem os quais será impossível uma avaliação.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA:**

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas-SP: Papirus, 1996.

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** 24.ed. Campinas: Papirus, 2011.

### **8.2 COMPLEMENTAR:**

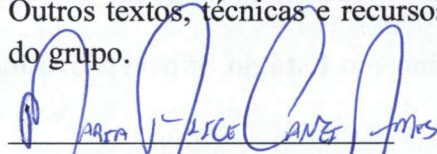
1. BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias (conteúdos curriculares 6-Sociologia).** Brasília: Ministério da Educação,

Secretaria de Educação Básica, 2006.

2. OLIVEIRA, A. Algumas pistas (e armadilhas) na utilização da Etnografia na Educação. **Educação em Foco**, v. 16, n. 22, p. 163–183, 2013. Disponível em: <http://www.uemg.br/openjournal/index.php/educacaoemfoco/article/view/322> Acesso em 09/03/2016
3. FONSECA, C. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58–78, 1999. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24781999000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24781999000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 09/03/2016
4. PEREIRA, A. B. Quando o antropólogo quer saber o que é ser professor, uma descrição tensa. **Anais da 26ª Reunião Brasileira de Antropologia**. Porto Seguro (BA): ABA, 2008, 10p. Disponível em: [http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD\\_Virtual\\_26\\_RBA/grupos\\_de\\_trabalho/trabalho\\_s/GT%07/alexandre%barbosa%opereira.pdf](http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalho_s/GT%07/alexandre%barbosa%opereira.pdf) Acesso em 09/03/2016
5. DAYRELL, J.; REIS, J. B. Juventude e Escola: Reflexões sobre o Ensino da Sociologia no Ensino médio. **Anais do XIII Congresso Brasileiro de Sociologia**. Recife (PE): SBS, 2007, 18 p Disponível em: <[http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=499&Itemid=170](http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=499&Itemid=170). > Acesso em 09/03/2016
6. MORAES, A. Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade. **Cadernos Cedes**, v. 31, n. 85, p. 359–382, 2011. Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622011000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000300004&lng=en&nrm=iso) Acesso: 02/03/2016
7. OLIVEIRA, A. Desafios e Singularidades do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Ciências Sociais. **Revista Educação: Teoria e Prática**, v. 24, n. 47, p. 195-216, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/7195> Acesso em 02/03/2016
8. GOULART, D. C. A formação dos licenciandos em Ciências Sociais: os conflitos entre a Universidade e a escola básica. **O público e o privado**, n. 24, p. 81-93, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=839> >. Acesso em: 8 mar. 2016
9. VICENTE, D. V.; SILVA, I. L. F. Quadro nacional dos docentes de sociologia no ensino médio: desafios da formação docente entre textos, dados e contextos. **O público e o privado**, p. 69-80, 2014. Disponível em: <<http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=1069> >. Acesso em: 8 mar. 2016

### 8.3 SUGESTÕES

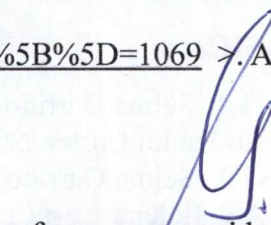
Outros textos, técnicas e recursos poderão ser utilizadas conforme a necessidade e dinâmica do grupo.



Maria Alice Canzi Ames

STAPE: 2073402

Professora do Componente



Prof. Dr. Claudécir dos Santos  
Siape nº. 2145499  
Coordenador do Curso de Ciências Sociais  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Campus Chapecó - SC

Claudécir dos Santos

Coordenador do Curso